

Palestras

Palestra 1 - Fabricação: Os principais processos utilizados na arte da ourivesaria

Msc. Camila Zangerolame Santos (IFF)

Os processos de fabricação podem ser baseados tanto na conformação física quanto na mecânica, pois a capacidade de se deformar plasticamente permite aos materiais assumirem a forma desejada por meio de trabalho mecânico, podendo esse ser a quente, a morno ou a frio. Nesta palestra, serão abordados os principais processos de fundição e conformação mecânica aplicados na produção de joias, dando ênfase às suas características, vantagens, desvantagens e aplicações.

Palestra 2 - "O Design de Gemas: o processo de lapidação de gemas do começo ao fim"

Dra. Angela Vido Nadur (UNINOVE)

Resumo:

Serão abordados os formatos de lapidação, escolha do bruto, brilho e ângulo crítico, processo de corte, desgaste e polimento, maquinários e materiais utilizados.

Palestra 3 - A representação da joia: do registro histórico em obras de arte ao desenho de execução

Dra. Maria Antonia Benutti (UNESP)

Resumo:

O ser humano tem uma necessidade inerente de trazer consigo objetos que o diferencie do outro. Graças a isto, a arte do adorno se confunde com a própria história da humanidade e da arte, na qual aparece representada desde que o ser humano foi capaz de representar a si mesmo. As peças de adorno de

períodos remotos, em sua grande maioria, foram perdidas no tempo, mas a representação artística da figura humana, onde seus adornos e joias foram registrados, possibilitou-nos o conhecimento do tipo e do estilo desses objetos usados em cada período da história da humanidade. Por séculos, a joalheria teve na figura do ourives o criador e executor da joia, não havendo a necessidade do desenho para a execução de peças. Mas a partir do Renascimento, graças ao mecenato, alguns artistas conhecidos criaram desenhos de joias para serem executados por ourives para a realeza. Nasce nesta época o desenho de joia realizado para execução, por artistas como Benvenuto Cellini e Hans Holbein, o Jovem, cujos desenhos influenciaram os ourives e joalheiros por toda a Europa. Na atualidade, a figura do designer ocupa o lugar dos grandes artistas do Renascimento, e produzem desenhos para a criação de peças de joalheria. Cada designer explora o seu estilo, e sua marca na criação de suas peças, mas existem algumas técnicas de representação que são básicas para o desenho da joia. Nesta palestra, apresentaremos um pouco da história da joia sob o olhar dos artistas plásticos através dos tempos e abordaremos algumas das técnicas de representação atuais para os objetos de joalheria.

Palestra 4 - Ouro Colorido: Tecnologias de Fabricação e Análise de Mercado

Dr. Edval Gonçalves de Araújo (UFPE)

Resumo:

O ouro comercializado no Brasil é quase que totalmente 18K, ou seja, que esse material, de coloração amarela, consiste em uma liga composta de 75% de ouro e 25% de outros metais, normalmente 12,5% de prata e 12,5% de cobre. Pesquisou-se, durante mais de dez anos, duas maneiras inovadoras para obtenção de ligas de ouro 18K, com cores diferentes: além do dourado, preto, púrpura, tons de azul, tons de cinza e branco, bem como tons de degradê em uma mesma peça. A primeira consiste na síntese de uma liga, pela técnica de metalurgia do pó, na qual os 25% de outros metais podem ser ferro, cromo, zinco e cobalto, e posterior processo oxidação controlada. A outra, por sua

vez, consiste no recobrimento de ligas convencionais por intermédio da técnica de deposição física na fase vapor (PVD). Será apresentada uma pesquisa, executada em 2009 pela FGV, sobre segmentação, posicionamento e potencial de mercado para joias contendo ouro colorido, cujas conclusões indicam um expressivo mercado na Grande São Paulo, composto por cerca de 120 mil consumidoras que estariam dispostas a comprar joias de ouro colorido, das quais 35% pagariam um valor superior àquele correspondente às joias convencionais.

Tópicos a serem Abordados

- Fabricação Convencional de Joias de Ouro;
- Obtenção de Ligas de Ouro Colorido por Metalurgia do Pó;
- Obtenção de Recobrimentos Coloridos Resistentes ao Desgaste por PVD;
- Exemplos de Peças de Ouro Colorido;
- Análise do Mercado de Joias de Ouro Colorido
- Desafios, Vantagens e Desvantagens do Ouro Colorido

Palestra 5 - Avaliação da superfície de quartzos lapidados via processamento digital de imagens e aspectos de qualidade da lapidação

Dr. Adriano Aguiar Mol (UEMG)

Resumo:

Apresentação do método de avaliação da superfície tridimensional de gema lapidada com uso de microscópio óptico e processamento digital de imagens, voltado à aplicação prática e direcionado aos especialistas que atuam comercialmente na avaliação de quartzo. A proposta de avaliação quantitativa com o método proposto permitiu classificar um banco de amostras em cinco categorias, de acordo com as métricas em i) quantidade de defeitos e ii) área relativa dos defeitos em função da superfície observada.